

ATA DA 167ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA REALIZADA EM BRASÍLIA (DF), NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2008

Às doze horas e dez minutos do dia dezesseis do mês de dezembro de dois mil e oito, realizou-se a 167ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, no Auditório Fábio de Araújo Motta, 15º andar do Edifício Roberto Simonsen, no Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco "C", Sede da Confederação Nacional da Indústria, em Brasília (DF), convocada de acordo com as normas regimentais, pelo Senhor Presidente JAIR MENEGUELLI, para aprovar os orçamentos de receita e despesa, inclusive planos de trabalhos relativos ao exercício subsequente, além do exame dos demais assuntos de interesse da Entidade, inseridos na pauta dos trabalhos na forma da letra c, do item I do art. 25 do Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965.

Dos fatos então ocorridos, lavrou-se o seguinte:

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO SESI, Sr. JAIR MENEGUELLI

Declaro aberta a centésima sexagésima sétima Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Sesi, cuja mesa está assim constituída: O presidente deste Conselho; o Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do Departamento Nacional do Sesi, deputado Armando Monteiro Neto; o presidente do Conselho Regional do Sesi do Distrito Federal, Antonio Rocha da Silva, e a secretária do Conselho Nacional do Sesi, Cleude Gomes da Silva. Senhores, a pauta desta reunião, conforme as normas regulamentares e regimentais, está assim constituída: 1 – Matérias Específicas que englobam as propostas orçamentárias para 2009, consubstanciada nos Planos de Ação, da seguinte forma: - Previsão orçamentária do Conselho Nacional no total de R\$ 34.304.029,00 (trinta e quatro milhões, trezentos e quatro mil e vinte e nove reais); - Previsão Orçamentária do Departamento Nacional no total de R\$ 682.497.781,00 (seiscentos e oitenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e hum reais); - Previsão Orçamentária Consolidada do Sistema Sesi (Nacional e Regionais), no valor total de R\$ 3.835.724.894,00 (três bilhões, oitocentos e trinta e cinco milhões, setecentos e vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e quatro reais). 2 – Atos Ad Referendum, para homologação e outras matérias que serão submetidas a este Plenário. Senhora e Senhores conselheiros. Gostaria de iniciar esta reunião fazendo uma apresentação do desenvolvimento do Projeto ViraVida. Certamente todos se recordam que, no mês de março, neste mesmo plenário, solicitei a anuência dos senhores conselheiros para implantar um Projeto Social voltado a adolescentes e jovens, entre 16 e 21 anos, em situação de Exploração Sexual. Para desenvolvê-lo, buscamos informações em uma Pesquisa sobre Violência e Exploração Sexual de Mulheres, Crianças e Adolescentes realizada por um grupo de professores da Universidade de Brasília. O estudo mostra, entre outras coisas, que a exclusão social continua sendo a porta de entrada para a

violência e a exploração sexual infanto-juvenil, e que as redes de exploração sexual atuam fortemente em quase 1.000 municípios brasileiros. A mesma pesquisa revela que, embora este fenômeno venha atingindo um número crescente de jovens do sexo masculino, a maioria das vítimas é constituída por adolescentes do gênero feminino, de famílias numerosas e de baixa renda, que vivem na periferia de centros urbanos, e que ao entrar nas redes de exploração já passaram por todas as formas de privações, violações, exclusões e sofrimentos psíquicos e físicos. Para lidar com as necessidades de um segmento tão especial, desenvolvemos um Projeto Piloto de Profissionalização e encaminhamento ao mundo do trabalho, que integra educação básica continuada e formação profissionalizante, incluindo noções de autogestão e empreendedorismo, cidadania e direitos fundamentais, além de atendimento psicossocial e cuidados com a saúde. O Projeto Piloto, que tem por meta atender 400 jovens, já está implantado em Fortaleza, Recife e Natal e, no início de fevereiro, será lançado também em Belém. Elaborados de modo a alinhar os anseios e sonhos desses jovens com as demandas de mercado, os cursos abrangem as áreas de moda, produção de eventos, beleza pessoal, gastronomia, comunicação digital, administração e química. Passados quatro meses da implantação dos primeiros cursos, já colhemos resultados positivos. Além de 100% de retorno dos alunos ao ensino formal, o elevado nível de frequência e a baixíssima evasão revelam um aproveitamento superior até mesmo ao registrado nos cursos regulares de nossas instituições. Quero ressaltar que este Projeto, e todo nosso esforço ao longo deste ano, estão imbuídos da certeza de que podemos nos integrar à Rede de Enfrentamento da Exploração Sexual, agregando ao esforço governamental o conhecimento e a competência que detém os setores produtivos, especialmente no campo da formação profissional e da identificação de potencialidades. Assim sendo, estamos buscando o envolvimento das empresas com a ampliação de seu papel de Responsabilidade Social para oferecer a esses meninos e meninas uma oportunidade real de mudança no rumo de suas vidas. Para oferecer uma visão geral sobre o Projeto e das transformações já alcançadas, apresentaremos, logo a seguir, um vídeo, de apenas seis minutos. Antes, porém, gostaria de reiterar nossa satisfação pela acolhida que o Projeto tem recebido dos Departamentos Nacionais e Regionais do SESI e do SENAI e enfatizar que esta é uma proposta que vem sendo construída em conjunto. Quero agradecer, em especial, o empenho das Federações das Indústrias dos Estados do Ceará, e do companheiro Roberto Macedo, do Rio Grande do Norte, Flávio Azevedo, da Federação de Pernambuco, companheiro Jorge Corte Real, e do Pará, José Conrado Santos, que vêm contribuindo para a consolidação do Projeto nesses Estados. Quero também registrar e agradecer a presença neste plenário do Dr. Álvaro Ciarllini, Secretário Geral do Conselho Nacional de Justiça, instituição com a qual assinaremos hoje, às 14 horas, um Acordo de Cooperação Técnica; lembrando que este acordo, ao mesmo tempo que fortalece nosso Projeto, amplia nosso leque de parceiros. Gostaria também de registrar meu agradecimento ao SENAC, assim como ao SEBRAE, pela participação e o esforço que vem garantindo a viabilização dos cursos em suas áreas de atuação. Quero enfatizar, senhores conselheiros, que nos últimos meses o Projeto ViraVida tem se mostrado um verdadeiro dínamo da mais sinérgica atuação conjunta entre as instituições do Sistema S. Essa mesma sinergia tem sido essencial para a consolidação das bases do Projeto Piloto e para a

obtenção das metas até o início do próximo ano. Estamos avançando rapidamente na fase de construção de indicadores para a validação da metodologia, e a julgar pela receptividade e empenho de todos os parceiros, acreditamos que em breve será possível iniciar a expansão da proposta para os demais Estados da Federação. Gostaria, ainda, de lembrar que este Projeto Piloto tem provocado a adesão de outras instituições de magnitude como o Ministério do Trabalho e Emprego, que custeará parte dos cursos através do Fundo de Amparo ao Trabalhador e o **Ministério da Justiça**, que permitirá o atendimento às famílias de alunos através do Programa de Segurança Pública com Cidadania — Pronasci e também do já mencionado apoio do **Conselho Nacional de Justiça**, com o qual, como já dissemos, firmaremos Acordo de Cooperação Técnica. Não podemos deixar de ressaltar o valioso apoio de empresas como Caixa Econômica Federal, Vale, Petrobrás, Banco do Brasil, Infraero e outras, que estão empenhadas em nos auxiliar na colocação desses jovens no mercado de trabalho. Nesta oportunidade quero também agradecer ao presidente da Federação Nacional do Comércio, Antonio de Oliveira Santos, pela adesão a nossa proposta, enfatizando sua disposição de incluir o Projeto VIRAVIDA como estratégico na composição da cota de gratuidade do SESC e do SENAC. Tendo em vista que um dos critérios de seleção de jovens para ingresso no Projeto é sua real condição de baixa renda, estamos certos de que esta proposta se alinha e se adequa às ações para cumprimento da ampliação de gratuidade, conforme estabelecido em recente acordo com o Governo Federal. Senhores, quero por fim afirmar que não há neste Projeto a pretensão de erradicar um problema tão complexo, mas há, sim, a certeza de que podemos contribuir para a transformação de centenas de meninos e meninas vítimas de exploração em cidadãos e profissionais com perspectiva de futuro. Peço então, agora, alguns minutos da atenção dos senhores para o vídeo que será exibido. **APRESENTAÇÃO DO VÍDEO...** Prezados conselheiros, ao agradecer a atenção de todos, quero também afirmar que este Projeto apresenta estrutura capaz de oferecer atendimento integral a uma parcela significativa de jovens em total situação de exclusão social, e, por essa razão, apresenta-se às empresas brasileiras como uma estratégia de ampliação de seu papel de responsabilidade social privada. Desta forma, proponho que seja considerada a possibilidade de incorporação do ViraVida como Projeto estratégico no âmbito do acordo celebrado com o Governo Federal, de ampliar a gratuidade nas ações de educação. Muito obrigado!"

**PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA
INDÚSTRIA E DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESI
DEPUTADO ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO**

Senhor Presidente do Conselho Nacional do SESI, Jair Meneguelli, Senhores Conselheiros, Senhoras e Senhores, Saúdo a todos os Conselheiros, dirigentes e colaboradores do SESI aqui presentes, na pessoa do Presidente do Conselho, Companheiro Jair Meneguelli. Esta reunião é dedicada, principalmente, à apreciação e aprovação do **Plano de Ação da Entidade para 2009**, concebido em consonância com *Mapa Estratégico do Sistema SESI*, alinhado ao **Mapa Estratégico da Indústria**. Inicialmente, apresento-lhes breves comentários sobre aspectos

relevantes da programação do SESI, para o próximo ano. Neste exercício, o **SISTEMA SESI** deu continuidade ao processo de implantação do seu reposicionamento, objetivando fortalecer sua atuação junto ao setor industrial e aos trabalhadores, através de quatro objetivos institucionais: - Sensibilizar a indústria para a gestão socialmente responsável; - Incentivar a adoção de um estilo de vida saudável pelo trabalhador da indústria; - Promover a Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria; - Prover ao trabalhador da indústria acesso à Educação básica e continuada. Para materializar esses objetivos, o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais priorizaram, em sua programação para 2009, a continuidade, o aperfeiçoamento e a execução de três programas de suporte à estratégia: 1) **Programa Indústria Saudável**, que visa a garantir a melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria por intermédio de ações nas áreas de Saúde, Cultura Esporte e Lazer e Responsabilidade Social; 2) **Programa Educação para a Nova Indústria**, que traduz as iniciativas destinadas à melhoria da educação básica do trabalhador da indústria e de seus dependentes, tendo como suas principais ações a expansão da oferta de educação básica e continuada de qualidade e a melhoria das condições técnico-pedagógicas no âmbito da Rede SESI de Educação. 3) **Programa de Desenvolvimento da Gestão**, cujo objetivo é aprimorar a gestão do Sistema SESI (DN e DRs), a partir da disseminação e aplicação dos fundamentos da excelência e de boas práticas de gestão, preconizadas pela Fundação Nacional da Qualidade. É importante destacar desses programas iniciativas como, o *Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida*, que oferece às indústrias brasileiras soluções orientadas para a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores no ambiente laboral. O Programa identifica as condições de saúde e hábitos saudáveis dos trabalhadores, a partir da coleta de informações sobre atividade física, alimentação, consumo de álcool e tabagismo. Ao ser implantado em todos os Departamentos Regionais, atendeu, em 2008, mais de 300.000 (trezentos mil trabalhadores), em cerca de 2.200 (duas mil duzentas empresas industriais). Para o ano vindouro, a expectativa é de atender mais de 500.000 (quinhentos mil) trabalhadores. Ainda no âmbito do **Programa Indústria Saudável**, os JOGOS DO SESI promovem a prática da responsabilidade social de milhares de empresas e a paixão do brasileiro pelo esporte, movimentando, anualmente, 2.000.000 (dois milhões) de trabalhadores da indústria, na sua maioria dos setores de produção e tendo, ainda, a participação de empresários. A *Responsabilidade Social*, no âmbito da **Programa Indústria Saudável**, propugna pela valorização do capital humano das empresas industriais e da melhoria das condições do ambiente de trabalho. Nesse sentido, o SESI promove, ao longo de 13 anos, o **Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho**. A metodologia dessa premiação oferece às empresas participantes um diagnóstico para ser utilizado como ferramenta de gestão empresarial. Com recordes de inscrição crescente a cada ano, em 2008 participaram mais de 2.700 (duas mil, setecentas empresas), envolvendo número superior a 500.000 (quinhentos mil) trabalhadores. No que se refere ao **Programa da Educação para a Nova Indústria**, dentre as inúmeras ações que o integram, merece destaque o **Programa Inclusão Digital para Todos**, que, neste ano, entregou cerca de 14.500 (catorze mil e quinhentos computadores), incluídos *desktops* e *laptops* para laboratórios de Tecnologia da Informação e para professores. O **Programa Indústria do Conhecimento** já possui 158 (cento e cinquenta e oito) unidades credenciadas, de uma

meta inicial de 250 (duzentos e cinqüenta), até 2010, devendo completar, até o final deste exercício, 73 (setenta e três) unidades inauguradas, consolidando-se, assim, como estratégia de grande impacto na inclusão digital e melhoria do capital cultural das comunidades e empresas onde se insere. O ano de 2008 apresentou como grande desafio para a Educação o processo de negociação com o governo e, em decorrência, a realização dos ajustes necessários para atender o novo Regulamento, aprovado pelo Decreto 6637 de 2008. A partir desta negociação, instituiu-se a destinação de um terço dos recursos oriundos da contribuição compulsória líquida para a área de educação, dos quais 50% (cinqüenta por cento) deverão ser aplicados em ações gratuitas, com crescimento anual projetado até o ano de 2014. O **Plano de Ação**, que será apreciado pelos Senhores Conselheiros, contempla os reflexos decorrentes desse acordo. O detalhamento das aplicações de recursos em educação pode ser verificado nos documentos já inseridos em suas pastas. Quanto às propostas orçamentárias, quero esclarecer que foram consolidadas a partir dos novos planos de centros de responsabilidades e de contas do Sistema Indústria. Esta atualização, fruto do esforço de técnicos de todos os Departamentos Regionais do SESI e do SENAI, permitirá melhor controle e apropriação dos recursos aplicados nas atividades desenvolvidas, melhor qualidade na informação e garantirá a continuação da unicidade de conceitos no registro de receitas e despesas. A proposta orçamentária do **SISTEMA SESI**, ora submetida a apreciação desse Conselho, totaliza **R\$ 3.835.724.894,00** (três bilhões, oitocentos e trinta e cinco milhões, setecentos e vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e quatro reais), equivalentes à variação de **5,8%** (cinco vírgula oito por cento), comparativamente aos valores Suplementados de 2008. Em relação à previsão orçamentária, serão investidos em ações relacionadas aos Negócios **R\$ 2.722.871.876,00** (dois bilhões, setecentos e vinte e dois milhões, oitocentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta e seis reais), equivalentes a **71%** (setenta e um por cento) dos recursos orçamentários disponíveis. Devo ressaltar que este valor supera em mais de **R\$ 200.000.000,00** (duzentos milhões de reais) o total de recursos da contribuição compulsória previsto para o exercício de 2009. **DEPARTAMENTO NACIONAL** - Ciente da sua importância sistêmica, o Departamento Nacional promoveu, no segundo semestre de 2008, a revisão do seu *Mapa Estratégico*, alinhando-o ao conteúdo da nova versão do *Painel Estratégico do Sistema SESI*. Para alcançar seus objetivos estratégicos, a Entidade desenvolve continuamente soluções capazes de promover a integridade do Sistema e de apoiar os Departamentos Regionais na prestação de serviços sociais de excelência em Saúde, Educação, Lazer e Responsabilidade Social. Com o intuito de promover um salto qualitativo de curto prazo no âmbito do gerenciamento, o SESI adotou **o Modelo de Excelência em Gestão**, dessa forma preparando e estruturando a organização para a adoção de práticas exitosas que proporcionarão alto desempenho organizacional, orientado por resultados e foco do cliente. Adicionalmente, em 2008, deu-se continuidade à implantação do Escritório de Projetos do Departamento Nacional, núcleo que, por intermédio da seleção e disseminação de melhores práticas, já iniciou suas atividades de suporte e acompanhamento às ações propostas para 2009. Devo ressaltar que, em 2008, o Departamento Nacional do SESI intensificou o desenvolvimento da avaliação de impacto de seus programas e serviços sociais. Nesse aspecto, encontra-se em estágio

avançado a avaliação de impacto da **Ação Global**, iniciativa que vem sendo realizada ao longo de 16 anos e considerada a maior mobilização social do País, gerando reorientação no foco de aplicação do programa para o formato de investimento social privado, evidenciando o protagonismo da Indústria na promoção de projetos voltados à comunidade e potencializando os resultados positivos aos seus beneficiários. A experiência nesta modalidade de avaliação é pioneira em nível nacional e, a partir dela, o Sistema SESI encontra-se munido de uma metodologia aplicável a todos os seus programas, que testa o impacto nas dimensões econômica (relação custo x benefício), financeira (relação custo x eficácia) e social (contribuição para redução das desigualdades sociais). Senhores Conselheiros, As iniciativas propostas para o próximo exercício resultam do melhor entendimento das necessidades dos Departamentos Regionais e do setor industrial. Nesse sentido, a leitura do **Plano de Ação** demonstra, de forma inegável, os resultados da priorização de alocação de recursos físicos e financeiros em ações voltadas para o atendimento aos preceitos estratégicos estabelecidos. Quanto às previsões orçamentárias, o Departamento Nacional disporá de **R\$ 682.497.781,00** (seiscentos e oitenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e um reais), para fazer frente às suas obrigações regulamentares e propósitos institucionais. Este valor representa acréscimo de **16%** (dezesseis por cento) em comparação aos valores suplementados do exercício de 2008 e se origina, principalmente, do crescimento da base de arrecadação junto ao setor industrial e da intensificação da ação fiscal. Do total do orçamento previsto, o Departamento Nacional programa repassar aos Departamentos Regionais, por intermédio dos seus mecanismos de fomento instituídos e ações previstas, 86% (oitenta e seis por cento), correspondendo a R\$ 592.000.000,00 (quinhentos e noventa e dois milhões de reais). Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, Como a nossa previsão de receita compulsória foi realizada em junho último, com a economia em crescimento acelerado, faz-se necessário alertar a todos os Diretores dos Departamentos Regionais e seus executivos aqui presentes, sobre os reflexos que a crise econômica financeira poderá ter sobre a base de arrecadação, quer influenciando no montante total da massa salarial, quer influenciando no nível de crescimento do emprego industrial. Assim, recomendo atenta observação, mês a mês, ao comportamento da realização da receita, a fim de que se promovam as adequações necessárias na execução da despesa. Por fim, gostaria de ressaltar, que o SISTEMA SESI, com este Plano, reafirma sua busca contínua de aperfeiçoamento de programas e instrumentos, executando-o de forma atenta às inovações do mercado social, para garantir um atendimento qualificado à indústria brasileira. Cabe destacar que a publicação na *Internet* da gestão orçamentária e dos resultados demonstra o alinhamento do Sistema SESI com os preceitos de ética e transparência na utilização de seus recursos. Ao finalizar, agradeço aos Conselheiros, aos Companheiros Diretores, aos executivos e colaboradores do SESI e ao Presidente Jair Meneguelli, pela valiosa contribuição à gestão da Entidade, esperando continuar contando com o inestimável apoio de todos, desejando a todos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações. Muito obrigado.”

PRESENÇA DOS SENHORES CONSELHEIROS

A seguir, o Senhor Presidente informou aos Senhores Conselheiros que as assinaturas no livro de presença serão consideradas para efeito de verificação de “quorum” regimental, efetuadas na seguinte ordem: “JAIR MENEGUELLI, **Presidente do Conselho Nacional do SESI**; Deputado ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO, **Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do Departamento Nacional do SESI**; JOÃO FRANCISCO SALOMÃO, do **Acre**; JOSÉ FERNANDES SOUZA DE HOLLANDA, substituto credenciado de **Alagoas**; TELMA LÚCIA DE AZEVEDO GURGEL, do **Amapá**; ANTÔNIO CARLOS DA SILVA, do **Amazonas**; VICTOR FERNANDO OLLEIRO VENTIN, da Bahia; ROBERTO PROENÇA DE MACEDO, do **Ceará**; ANTÔNIO ROCHA DA SILVA, do **Distrito Federal**; SÉRGIO ROGÉRIO DE CASTRO, substituto credenciado do **Espírito Santo**; PAULO AFONSO FERREIRA, de **Goiás**; MAURO MENDES FERREIRA, do **Mato Grosso**; ROBSON BRAGA DE ANDRADE, de **Minas Gerais**; JOSÉ CONRADO AZEVEDO SANTOS, do **Pará**; MAURÍCIO CLÓVIS DE ALMEIDA, substituto credenciado da **Paraíba**; RODRIGO DA COSTA ROCHA LOURES, do **Paraná**; JORGE WICKS CÔRTE REAL, do **Pernambuco**; JOAQUIM GOMES DA COSTA FILHO, substituto credenciado do **Piauí**; FLÁVIO JOSÉ CAVALCANTI AZEVEDO, do **Rio Grande do Norte**; PAULO GILBERTO FERNANDES TIGRE, do **Rio Grande do Sul**; EUZÉBIO ANDRÉ GUARESCHI, de **Rondônia**; RIVALDO FERNANDES NEVES, de **Roraima**; ALCANTARO CORRÊA, de **Santa Catarina**; SYLVIO ALVES DE BARROS FILHO, substituto credenciado de **São Paulo**; EDUARDO MACHADO SILVA do **Tocantins**; QUINTINO MARQUES SEVERO, representante titular da Central Única dos Trabalhadores – **CUT**; ROGÉRIO JORGE DE AQUINO E SILVA, representante titular da Força Sindical – **FS**; LUIZ CARLOS GOMES PEDREIRA, representante titular da Força Sindical – **FS**; ARTUR BUENO DE CAMARGO, representante titular da Nova Central Sindical de Trabalhadores – **NCST**; e, LARTE TEIXEIRA DA COSTA, representante titular da União Geral dos Trabalhadores - **UGT**.”

Leitura do Expediente

Na seqüência, por determinação do Senhor Presidente, a Secretária comunicou ao Plenário o **recebimento de credenciais** de Conselheiros substitutos para esta reunião: “JOSÉ FERNANDES DE HOLLANDA, Diretor Tesoureiro da Federação das Indústrias de **Alagoas**; SÉRGIO ROGÉRIO DE CASTRO, 1º Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo; MAURÍCIO CLÓVIS DE ALMEIDA, 1º Vice-Presidente da Federação das Indústrias da Paraíba; JOAQUIM GOMES DA COSTA FILHO, Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Piauí; e SYLVIO ALVES DE BARROS FILHO, Conselheiro da Federação das Indústrias de **São Paulo**; **Justificaram a ausência** os Conselheiros: JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE, de **Alagoas**; LUCAS IZOTON VIEIRA, do **Espírito Santo**; JORGE MACHADO MENDES, do **Maranhão**; FRANCISCO DE ASSIS BENEVIDES GADELHA, da Paraíba; ANTÔNIO JOSÉ DE MORAES SOUZA, do Piauí; EDUARDO EUGÊNIO GOUVEA VIEIRA, do **Rio de Janeiro**; PAULO ANTÔNIO SKAF, de São Paulo; MÁRIO

DOS SANTOS BARBOSA, do **Ministério do Trabalho e Emprego - MTE**; e, DARY BECK FILHO, da **Central Única dos Trabalhadores – CUT**”.

DELIBERAÇÃO SOBRE AS MATÉRIAS CONSTANTES DA AGENDA DOS TRABALHOS

Em seguida o Senhor Presidente determinou à Secretária a leitura das matérias constantes da pauta da 167ª Reunião Ordinária, o detalhamento das matérias constam da agenda enviadas a todos e da pasta que se encontra sobre a bancada de cada conselheiro, propondo ao Plenário a aprovação na seguinte ordem:

“I - MATÉRIAS ESPECÍFICAS:

01. PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO SESI – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2009 - Processo SESI/CN-0112/2008-9 - no valor de R\$ 34.304.029,00 (trinta e quatro milhões, trezentos e quatro mil e vinte e nove reais)

Discussão: Conselheiro **ALCANTARO CORRÊA**, de Santa Catarina: “Senhor Presidente, tenho um questionamento, é mais informativo. Nesse orçamento para o exercício de 2009, onde tem o demonstrativo das despesas por centro de responsabilidade, nós temos ali uma posição nova, assessoria e consultoria em responsabilidade social no valor de R\$ 1.768.000,00, é algo novo, dentro da estrutura do Conselho?” Presidente **JAIR MENEGUELLI**: “Isso é em função exatamente desses novos projetos que estamos fazendo, precisamos arregimentar pessoal técnico que entenda, que conheça, que trabalha já pontualmente com esse tema. Conselheiro **ALCANTARO CORRÊA** de Santa Catarina: “E outro ponto, talvez seja uma repetição do que aconteceu no SENAI. Nós temos aqui um aumento de 33,13% em ordenados e salários, quando o aumento imaginado, previsto para negociação na época devida era de 10%. Existe uma diferença. Isso foi encampada a parte da previdência? Presidente **JAIR MENEGUELLI**: Nós temos alguns funcionários que estão cedidos pelo Departamento Regional do Distrito Federal, em função dos projetos, nós não tínhamos pessoal suficiente. E ainda, nós tivemos um outro problema, após o reajuste salarial, ocorreu que o Conselho estava muito defasado em relação ao Departamento Nacional, então, fiz uma equiparação além do reajuste salarial, com os salários do Departamento Nacional. Conselheiro **ALCANTARO CORRÊA**, de Santa Catarina: Houve então um nivelamento. Muito obrigado senhor presidente.” Conselheiro **QUINTINO MARQUES SEVERO**, Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT: “Primeiro, quero cumprimentar o presidente e a todos, pelo belíssimo projeto que acabou de apresentar, uma bela iniciativa do SESI a um tema que é tão doloroso para a sociedade. Segundo, só quero fazer uma consideração em relação ao orçamento, mas, talvez muito mais em relação ao método, creio que para nós da bancada dos trabalhadores que em função inclusive das dificuldades técnicas que temos para analisar toda essa documentação, gostaríamos que se fosse possível nas próximas reuniões, fosse realizada uma apresentação técnica do próprio SESI para nos apresentar de forma mais detalhada o orçamento. Não estou questionando o conteúdo evidentemente, mas é muito mais para nos ajudar inclusive na compreensão do orçamento, é apenas uma contribuição nesse

sentido. Presidente **JAIR MENEGUELLI**: Correto, nós providenciaremos isso. Presidente **ARMANDO MONTEIRO NETO**: Plenamente de acordo, o Departamento Nacional poderá prover todas essas informações previamente. **Votação**: Matéria aprovada por unanimidade.

02. PLANO DE AÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESI – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2009 – Processo SESI/CN-0159/2008-0 - – No valor de R\$ 682.497.781,00 (seiscentos e oitenta e dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e um reais). **Discussão**: Não houve. **Votação**: Matéria aprovada por unanimidade.

03. PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA SESI – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2009 – Processo SESI/CN-0160/2008-8. No valor de R\$ 3.835.724.894,00 (três bilhões, oitocentos e trinta e cinco milhões, setecentos e vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e quatro reais). **Discussão**: Não houve. **Votação**: Matéria aprovada por unanimidade.

II – ATOS AD REFERENDUM – HOMOLOGAÇÃO

04 – HOMOLOGAÇÃO DO ATO AD REFERENDUM Nº 01/2008 – PROCESSO SESI/CN-0058/2008-0. Acordo Coletivo de trabalho entre as entidades do Sistema Indústria (SESI/DN, SESI/CN, SENAI/DN e IEL/NACIONAL) e o SINDAF-DF – para o período de maio/2008 a abril/2009. **Discussão**: Não houve. **Votação**: Matéria aprovada por unanimidade.

05 – HOMOLOGAÇÃO DO ATO AD REFERENDUM Nº 02/2008 – Processo SESI/CN 0120/2008-4. Novo Plano de Centros de Responsabilidade do SESI e Plano de Contas Contábeis e Orçamentárias. **Discussão**: Não houve. **Votação**: Matéria aprovada por unanimidade.

06 – HOMOLOGAÇÃO DO ATO AD REFERENDUM Nº 03/2008 – Processo SESI/CN-0144/2008-9. PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA SESI, 2ª Reformulação Orçamentária de 2008 (Suplementação), no valor de R\$ 23.936.200,00, passando o orçamento para o valor final de R\$ 3.626.558.829,00 (três bilhões, seiscentos e vinte e seis milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e vinte e nove reais). **Discussão**: Não houve. **Votação**: Matéria aprovada por unanimidade.

III - OUTRAS MATÉRIAS:

07 - Departamento Nacional do SESI – Recurso ao CN/SESI, da ECT, contra decisão administrativa sobre Notificação de Débito PB/00010 – SESI/PARAÍBA – Processo SESI/CN-0132/2008-1. **Discussão**: Não houve. **Votação**: Matéria aprovada por unanimidade.

08. Departamento Regional do Sesi de MATO GROSSO DO SUL – (Proposição nº 06/2008 do Diretor do DN/SESI) - Baixa patrimonial e alienação, por venda, de imóvel de propriedade do Sesi, em Campo Grande (MS) – Processo Sesi/CN-0135/2008-8. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.

09. Departamento Regional do Sesi da BAHIA – (Proposição nº 07/2008, do Diretor do DN/SESI) – Cessão e prorrogação da vigência de comodato de imóveis de propriedade do Sesi, localizados em Salvador e no Município de Vitória da conquista (BA) – Processo Sesi/CN-0139/2008-0. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.

10. Departamento Regional do Sesi de SÃO PAULO - (Proposição nº 08/2008 do Diretor do DN/SESI) – Baixa patrimonial e devolução ao Patrimônio Público, do imóvel sem benfeitorias, doado em 2005 ao DR/SESI/SÃO PAULO pela Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba (SP) - Processo Sesi/CN-0150/2008-3. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.

11. Departamento Regional do Sesi do RIO DE JANEIRO - (Proposição nº 09/2008 do Diretor do DN/SESI) – Baixa patrimonial e alienação, por venda, de 112 lotes de propriedade do Sesi, localizados no Loteamento Carangola, Município de São Gonçalo (RJ) - Processo Sesi/CN-0155/2008-0. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.

12. Departamento Regional do Sesi de SANTA CATARINA - (Proposição nº 10/2008 do Diretor do DN/SESI) – Baixa patrimonial e alienação, por venda direta ao SENAI/DR/SC, de imóvel de propriedade do Sesi, localizado no Município de Jaraguá do Sul (SC) - Processo Sesi/CN-0146/2008-0. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.

13. Departamento Nacional do Sesi – Apresentação pelo Departamento Nacional do Sesi do Modelo de Avaliação de Desempenho das ações de educação – Art. 70 do Regulamento do Sesi – Processo Sesi/CN-0165/2008-7 - ANTÔNIO CARLOS BRITO MACIEL, Diretor-Superintendente do Sesi/Departamento Nacional: “Será feita uma demonstração rápida da locação de recursos, para o exercício de 2009, inclusive da projeção que segundo a alteração que houve no regulamento do Sesi, em função do acordo com o governo, nós ficamos com a obrigação de apresentar ao Conselho uma previsão de como seria a gratuidade e a destinação dos recursos para a educação. Então, o nosso Diretor de Operações, Carlos Henrique Fonseca, fará uma breve apresentação.” (apresentação anexada à ata).

IV – MATÉRIA EXTRA PAUTA

14. Departamento Nacional - (Resolução nº 01/2008) – participação do Sesi na construção do Prédio Institucional a ser edificado no lote 28, do Setor Bancário

Norte, em Brasília (DF), de propriedade do SENAI-Processo SESI/CN-0166/2008-2. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.

15. Departamento Regional do SESI de Minas Gerais – (Proposição Nº 11/2008, do Diretor do DN/SESI) – Baixa patrimonial e alienação, por venda, de imóvel de propriedade do SESI em Frutal (MG), onde está localizado o CAT “Clube de Lazer e Serviços” – Processo SESI/CN-0169/2008-9. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.

16. DEPARTAMENTO REGIONAL DO SESI DO CEARÁ – (Proposição Nº 12/2008, do Diretor do DN/SESI) – Baixa patrimonial e alienação, por venda, de imóveis de propriedade do SESI, localizados no Edifício Jangada, (seis salas), no centro de Fortaleza (CE) – Processo SESI/CN-0170/2008-6. Discussão: Não houve. **Votação:** Matéria aprovada por unanimidade.”

Finda a deliberação das matérias a palavra está franqueada aos companheiros que dela queiram fazer uso. Conselheiro **FLÁVIO JOSÉ CAVALCANTI AZEVEDO**, do Rio Grande do Norte:” Não ficou claro para mim a apresentação inicial do Presidente Jair Meneguelli. Houve uma proposta de incluir o projeto VIRAVIDA como uma das ações estratégicas do SESI e eu gostaria que essa proposta ficasse mais explícita e aprovada pelo plenário devido a importância desse projeto VIRAVIDA que o Rio Grande do Norte está tendo a oportunidade de executar. Eu julgo presidentes, que é um dos projetos de maior transversalidade que o Sistema tem, porque ele trabalha não só com as casas SESI e SENAI, mas trabalha com as co-irmãs do comércio, com o SEBRAE e com toda a comunidade. O impacto desse projeto pelo menos em Natal, acredito que em Fortaleza e Recife também, é enorme, contribuindo decisivamente para a formação da imagem do Sistema que o Presidente Armando Monteiro tanto aconselha que nós presidentes, trabalhemos para fazer isso, tirar aquela imagem de que o sistema não se preocupa com responsabilidade social, que não se preocupa com a comunidade. No caso específico, esse projeto, pelo fato de envolver crianças e adolescentes que foram submetidas precocemente a toda sorte de violência que se possa imaginar, eu vi com enorme espanto a capacidade de soluções dessas crianças, a coragem delas em enfrentarem determinadas situações e vou dizer aos companheiros de federação, é realmente espantoso a capacidade empreendedora que uma criança dessa tem, a gente depois que analisa, verifica que, como elas foram submetidas a situações de altíssimo risco, criaram até precocemente essa capacidade de dar soluções de enfrentar situações. Esse é um programa importantíssimo para aprovação do plenário. Presidente **JAIR MENEGUELLI**: “Flávio, nós queremos primeiro, validar a metodologia do processo, para posteriormente apresentarmos a proposta ao Departamento Nacional da possibilidade de incluir o projeto VIRAVIDA no Plano Estratégico do DN/SESI. Então, primeiro precisamos validar a metodologia para em seguida apresentá-la para discussão junto ao Departamento Nacional. Por isso não foi colocada em votação. “

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Como ninguém mais fez uso da palavra e nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, JAIR MENEGUELLI, deu por encerrada a 167ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Sesi, agradecendo a presença dos Senhores Conselheiros. E para registro, eu, CLEUDE GOMES DA SILVA, Secretária, lavro a presente Ata resumida, que é assinada pelo Presidente e por mim, nos termos do Regimento Interno em vigor, ficando a gravação à disposição dos Conselheiros, e eu, ANTÔNIO MARTINS DOS SANTOS, _____, Analista Administrativo da Secretaria, em 16 de dezembro de 2008, a rubrico e registro, no livro competente, de ordem da Secretária, na forma do parágrafo 2º do art. 31 do Regimento Interno do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria. Brasília (DF), 16 de dezembro de 2008.

JAIR MENEGUELLI
Presidente

CLEUDE GOMES DA SILVA
Secretária